



Uso da Rede Social *Tiktok* para a Dinamização do Processo do Ensino-Aprendizagem na Disciplina de História

Using the TikTok Social Network to Enhance the Teaching-Learning Process in the History Subject

Lurdes Fundeiane Chaúque Chitlango¹

RESUMO

Com a pandemia da Covid-19, que causou o confinamento em diversas áreas, incluindo na área de ensino, houve a necessidade de se introduzir o sistema híbrido no ensino, onde o uso das redes sociais passou a ser notável. Vários alunos passaram a ter aulas através das redes sociais, principalmente o WhatsApp para garantir a aprendizagem. É nesta perspectiva que com o presente ensaio, pretende analisar-se como pode ser vantajoso usar a rede social *tiktok* para dinamizar o Processo de Ensino e Aprendizagem da Disciplina de História no Ensino Secundário Geral. A presente pesquisa é qualitativa, foi realizada com base na pesquisa bibliográfica e aplicação de uma entrevista semiestruturada, baseada numa amostra não probabilística por conveniência a dez alunos dos quais 5 são do sexo feminino e dois professores. Os resultados preliminares revelaram, logo no princípio, uma maior familiaridade dos alunos com a rede social *tiktok*. Revelaram, ainda, que o *tiktok* é uma rede social muito usada pelos adolescentes devido a sua natureza animadora e de uso de vídeos curtos não cansativos. A inserção de vídeos curtos de aulas no *tiktok* foi também considerada como uma boa estratégia para incentivar a aprendizagem. O ensaio termina, garantindo, de forma preliminar, que o *tiktok* possibilita aulas mais atrativas e, por conseguinte, é uma ótima opção para atenção dos alunos na leção.

Palavras-chave: Redes Sociais, Processo de Ensino Aprendizagem, *Tiktok*.

ABSTRACT

With the Covid-19 pandemic that caused the confinement in several areas, including in the area of education, there was a need to introduce the hybrid system in education, where the use of social networks became notable. Several students started taking classes using social networks, especially WhatsApp to ensure learning. It is in this perspective that the present essay intends to analyze how it can be advantageous to use the social network *tiktok* to stimulate the Teaching and Learning Process of the Subject of History in General Secondary Education. The present research is qualitative, it was carried out through bibliographical research and application of a semi-structured interview, based on a non-probabilistic sample for convenience to ten students and two teachers. Preliminary results revealed, at the beginning, greater familiarity of students with the social network *tiktok*. They also revealed that *tiktok* is a social network widely used by teenagers due to its encouraging nature and the use of short, non-tiring videos. The insertion of short videos of lessons on *tiktok* was also considered a good strategy to encourage learning. The essay ends by guaranteeing, in a preliminary way, that *tiktok* allows more attractive classes and, therefore, retained the students' attention in teaching.

Keywords: Social Networks, Teaching-Learning Process, *Tiktok*.

¹ Mestre em Ciências de Educação no ISGE-GM. Pós-Graduada em Metodologias de Ensino pela UP. Bacharel e Licenciada em História Política e Gestão Pública pela UP-Gaza e Técnica no Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia – Chókwè.



INTRODUÇÃO

As redes Sociais são meios de comunicação mais usados actualmente e adequar esse agente líder Mundial de Comunicação ao Processo de ensino e aprendizagem é uma excelente escolha, pois elas foram uma opção eficaz no período em que as aulas sofreram paralisação devido a pandemia de COVID-19, uma vez que ofereceram diversas oportunidades de aprendizagem aos alunos e às alunas, mesmo sem contacto físico com os Professores e com as Professoras. Elas traduzem-se em ambientes cujo foco é reunir pessoas, onde há exposição de dados pessoais, vídeos, textos, mensagens, áudios, permitindo assim uma interação ampla entre os membros e a construção de relações interpessoais mediada pelo computador, *tablet* ou *smart phones* (Landim, 2021).

O uso destas ferramentas na Educação deve merecer atenção, pois a geração do Século XXI não está preparada para uma Educação Tradicional, onde a aplicação da Didática está resumida em 4 paredes de uma sala de aulas, muito menos as metodologias ineficazes e obsoletas que não podem concorrer a grande estrutura das Tecnologias de Informação e Comunicação, isto é, a informação tem a possibilidade de fluir mais rápido e de forma mais dinâmica que possibilita uma aprendizagem colaborativa e que tanto estimula essa nova geração de inteligências Múltiplas (Nascimento, 2020).

Com o avanço tecnológico que se verifica no Mundo, o uso dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem conheceu um considerável crescimento e passou a ser uma das formas de promover as actividades lectivas, principalmente para os programas de educação a distância, em todos os níveis. No entanto, o uso destes ambientes por si só, não são garantia de aprendizado, é necessário transpor saberes de forma a tornar a mediação tecnológica viável e flexível, atendendo as necessidades dos estudantes. Ademais, somam-se a isso as questões relacionadas à inclusão digital e a acessibilidade dos estudantes (Ellensohn, Silva & Barin, 2020).

Falando, exatamente da inclusão digital, o *Tiktok* tem-se mostrado uma rede explorada por acima de 50% de adolescentes que possuem um *smart phone*, (indicar a fonte deste dado) ela não exige muita qualidade nos dispositivos, além de que é muito divertida e não cansativa



pois usa vídeos curtos de até 60 segundos e o final de uma parte de um vídeo convida o adolescente a visitar a parte seguinte.

O presente artigo objectivou analisar o uso da rede social *tiktok* na dinamização do Processo do Ensino e Aprendizagem nas aulas de História no Ensino Secundário Geral.

A escolha deste tema foi motivada pelo facto dos adolescentes passarem muito tempo nas Redes Sociais, especialmente no *Tiktok* e a autora acredita ser oportuno conciliar os gostos dos adolescentes ao Processo de Ensino e Aprendizagem ao invés de se limitar às quatro paredes da sala de aulas.

A elaboração deste artigo baseou-se numa Pesquisa Qualitativa (Lakatos & Marconi, 2009) que depois da exploração da bibliografia (manuais, teses, sítios, jornais nacionais e internacionais, artigos científicos, ensaios científicos, redes sociais, etc.) em que se conseguiram seleccionar as obras de Farbiarz e Silva (2020), Silva e Silva (2021), Duarte e Dias (2021), entre outros que debruçam sobre a temática, fez-se uma pesquisa de campo. Partindo de uma amostragem não probabilística por conveniência, a recolha de dados fez-se, aplicando uma entrevista semiestruturada em dez adolescentes e dois professores sendo um de História e outro de TIC's (Kauart, Manhães & Medeiros, 2010; Mayer, 2016). Para análise de dados, usou-se o procedimento de análise de conteúdo (Bardin, 2011).

O trabalho está dividido em quatro secções que são: referencial teórico, análise dos resultados e considerações finais e referências bibliográficas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conceito do Tiktok

Segundo Duarte e Dias (2021), o *TikTok*, conhecido como Douyin na China, é um aplicativo de criação e partilha de conteúdos em forma de vídeos curtos, lançada em setembro de 2016 e pertencente à empresa chinesa *Byte Dance*. Em agosto de 2018, tornou-se aliada da *music.ly*, uma aplicação parecida e de lá para cá, tornou-se num verdadeiro fenómeno global, com o número de utilizadores a crescer exponencialmente.



Dentro do contexto das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC's), os alunos possuem computadores e *smartphones* e usam para ter acesso facilitado às redes sociais digitais que lhes permitem usufruir dos ambientes virtuais como o *TikTok*. Esta rede foi criada para a publicação de vídeos curtos, que inicialmente possuíam variação de tempo máxima de 15 segundos e que actualmente já possibilita a publicação de vídeos (Silva & Silva, 2021).

Uso das Redes Sociais no Processo de Ensino e Aprendizagem

Na perspectiva do Silva e Serafim (2016), o actual contexto virtual tem sido influenciado pela evolução rápida das tecnologias de informação e comunicação. Este facto incide com maior foco nas formas de interacção actuais no espaço cibernético. O autor refere que se tem verificado o papel fundamental da internet nestas tendências de mudanças significativas na sociedade em diversas vertentes, sendo que os autores reforçam que:

Torna-se indispensável por ser considerado como um «importante canal mundial de distribuição de bens, serviços e empregos, provocando grandes mudanças na economia, nos mercados e nas indústrias, além de influenciar no comportamento dos consumidores; nos mercados de trabalho e de emprego, pois existem inúmeras oportunidades que podem ser exploradas como: conhecer lugares virtualmente, fazer cursos a distância, trabalhar pela internet, conhecer empresas e pessoas, etc (Serafim, 2016:70).

Para Gaia (2001, cit. em Farbiarz & Silva, 2021) na Teoria Educacional, durante muito tempo a força dos textos virtuais foi ignorada pela escola, sendo tais textos relacionados à área do entretenimento. Actualmente, esses pensamentos estão sendo reformados, pois a atuação cada vez mais onnipresente de alternativas midiáticas na vida dos estudantes fez com que a escola revisse algumas questões e passasse a trabalhar a partir de novos conceitos, como midialidade e intermedialidade, por exemplo, a mídia passou a merecer atenção no Processo de Ensino aprendizagem.

Ainda, segundo a autora, a intensificação do uso de recursos midiáticos como ferramentas educativas foi transformando o ensino e os educadores deixaram de se sentir ameaçados pelos processos comunicacionais e passaram a assimilá-los em suas práticas. Com o início do uso da Internet na formação à distância, essas práticas foram consolidadas, dando um novo rumo para a educomunicação. Esta foi pautada, não só no uso de recursos midiáticos e audiovisuais diversos na construção do saber, como também, na interacção como parte



complementar do processo midiático. Este fenómeno aproximou a visão interaccionista da construção do desenvolvimento humano à popularização das redes sociais e aos mensageiros instantâneos.

Pensar, então, essa educação em contexto hipermidiatizado, é pensar na educação em intersecção com essa mídia, estabelecendo o debate com a comunicação e fertilizando ideias de uma educação interactiva, dinâmica e rica em potencialidades. A Educomunicação deve ser vista como práxis social, não como um ramo da comunicação ou restrita à aplicação dos processos comunicacionais e das tecnologias de comunicação e informação ao ensino. (Soares, 2012 cit. em Farbiarz & Silva, 2020). Segundo a perspectiva deste autor, a tecnologia e a internet são ferramentas pertinentes, pois auxiliam na proposta de uma educação inovadora, em que o educando seja o foco das aprendizagens; a sala de aula deve estar equipada com aparelhos que garantam a implementação do ensino com o uso da tecnologia e que sejam desenvolvidas várias actividades, visto que na internet é possível encontrar os espaços virtuais de aprendizagem, em que o professor possa alternar os seus conteúdos, expô-los nesses ambientes e usar o espaço físico para esclarecer algumas dúvidas dos alunos.

No tempo de pandemia, comprovou-se que o ensino híbrido ganhou o seu espaço na leccionação, alicerçada pelo uso destas ferramentas, ou seja, as Redes Sociais, pois os alunos e, principalmente, os adolescentes já usam as redes sociais para se comunicarem entre eles ou mesmo para partilharem algumas conversas divertidas. Não obstante, os Professores podem promover o bom uso destas plataformas, além do entretenimento. O whatsapp, por exemplo, tem sido usado para a comunicação entre o professor e seus alunos, partilha de textos e actividades para os alunos fazerem em casa, em momento das aulas híbridas. Ainda que o retorno às aulas seja a 100%, serão, sem dúvida, necessárias estas ferramentas para que o PEA se torne mais dinâmico, pelo que os alunos já não estão muito familiarizados em escutar o Professor falando na sala de aulas.

Vantagens do Tiktok no PEA

De acordo com Barin (2020), o *TikTok* carrega consigo uma capacidade despertadora dos interesses dos estudantes, as suas abordagens engraçadas contribuem para um aprendizado mais divertido e os seus vídeos possibilitam a inserção de textos, de imagens e de áudios que



sigam diretrizes da empresa de conteúdo não pejorativos. “Como elemento basilar, é importante notar que o *TikTok* se destaca entre os aplicativos de mídia social no ocidente tendo atingido 2 bilhões de *downloads* e 800 milhões de perfis activos no mundo” (Castro, 2020, p.13).

Castro (2020), fez um gráfico comparativo entre as idades de usuários do *Tiktok*, onde fez perceber que a faixa etária que se destaca em assistir os vídeos são os adolescentes até 17 anos e é esta faixa etária que se pretende atingir com os possíveis vídeos a serem produzidos pelos Professores do ensino secundário para a dinamização do ensino. Neste caso, os Professores precisarão de entrar ao ritmo e tornarem-se *Tiktokers* para poderem alcançar os seus educandos com os seus vídeos sobre os conteúdos das aulas, ou melhor, o *Tiktok* é a jovem rede social no mercado e está engajando todas as idades, com incidência para os adolescentes e jovens, por isso, há necessidade de saber como usá-lo no processo educativo.

Rocha e Farias (2020, cit. em Barin et al., 2020) enaltecem as vantagens do uso de vídeos curtos e criativos como uma alternativa que não serve apenas para despertar a atenção dos estudantes, mas também, para a distribuição dos conteúdos, pelo que podem ser acessados por meio dos dispositivos móveis, diminuindo, deste modo a sobrecarga cognitiva e de acessibilidade. Os autores em destaque vão longe, apelidando os vídeos curtos de Pílulas de Aprendizagem².

EXPLORAÇÃO DA REDE SOCIAL *TIKTOK* NO PEA EM HISTÓRIA

Entrevista aos alunos (adolescentes)

Sobre o tema em causa, a autora teve a oportunidade de conversar com dez alunos portadores de *smart phone* na Escola Secundária Santa Luísa de Marilac, que perguntados sobre qual é a rede social que lhes faz passar muito tempo ao telefone afirmaram:

Eu gosto do facebook, mas para assistir vídeos, prefiro o Tiktok (Aluna A).

Antes de existir Tiktok, eu gostava do youtube, mas depois que surgiu Tiktok, passei a ficar mais tempo lá, assistindo àqueles vídeos, principalmente de comédia (Aluno B).

O Tiktok é nossa melhor rede, mesmo quando estamos na escola não aguentamos ficar muito tempo sem espreitar (Aluna C.).

² Conteúdos curtos e independentes sobre um certo assunto



Eu uso muitas redes sociais, incluindo Tiktok, mas passo mais tempo no WhatsApp a ver status e, também, a controlar clientes porque eu público produtos da minha Irmã (Aluno D).

Eu só uso o whatsapp e o tiktok. São redes sociais muito rápidas. Fico muito no Tiktok a me divertir e rir um pouco (Aluna E).

O Tiktok é divertido, é impossível não amar, tem todo o tipo de conteúdo, às vezes, assisto aos bonecos com a minha irmãzinha (Aluno F).

Por vezes, passo tempo no youtube, passo, ainda, pelo Tiktok, mas gasta muitos dados. Prefiro ficar mais tempo no facebook lite, gasta menos e, também, tem vídeos, mas não tão animadores como os do Tiktok (Aluna G).

Sabe, tia, nós todos gostamos do TikTok, aí ninguém resiste (Aluno H).

Nós gostamos muito do facebook, youtube e tiktok. O Tiktok é muito divertido, mas eu gosto de assistir aos videoclipes e às novelas no youtube. (Aluna I).

Gostar eu gosto de muitas redes sociais, mas temos aquelas que não requerem muitos custos como é o caso de whatsapp, facebook Lite e tiktok. Com os vídeos de Tiktok ninguém resiste principalmente agora que já tem Tiktok lite que “não chupa” muitos dados (Aluno J).

Quadro 1 - Resumo da Preferência de Redes Sociais pelos alunos e Alunas

Código	WhatsApp	Facebook	Instagram	Tiktok	Youtube
Aluna A		X			
Aluno B				X	
Aluna C				X	
Aluno D	X				
Aluna E				X	
Aluno F				X	
Aluna G		X			
Aluno H				X	
Aluna I					X
Aluno J				X	



Percebe-se que se por um lado, os alunos têm maior familiaridade com a rede social tiktok. Por outro lado, os alunos destacam o *whatsapp* e o *facebook* como suas melhores redes sociais. Além do mais, alguns chegam a referenciar o *youtube* como rede social que tem visitado.

Nesta ordem de opiniões, percebe-se que o estudo realizado por Castro em 2020 sustenta esta tendência ao referenciar que o *tiktok* se destaca entre os aplicativos de mídia social tendo atingido 2 bilhões de *downloads* e 1.05 bilhão de perfis ativos no mundo. Por isso, o *tiktok* é uma rede social muito usada pelos alunos da Escola Secundária Santa Luísa de Marilac devido à sua natureza animadora e de uso de vídeos curtos não cansativos.

Numa outra pergunta sobre as possibilidades de se usar o *tiktok* nas aulas de História, alguns alunos afirmaram que:

Se for para serem aulas com vídeos curtos como os outros, posso-me sair muito bem nas provas porque podemos repetir tantas vezes que quisermos as mesmas aulas (Aluna A).

O tiktok nos ensina muita coisa por ser muito divertida, então as aulas de História seriam mais produtivas, não só História os Professores de Matemática e podiam usar essa ideia do Tiktok para captarmos melhor a matéria (Aluno B).

Eu não me cansaria de assistir essas aulas, único problema seria de megas porque o Tiktok gasta muito (Aluna F).

Seria muito bom, é muita coisa para ler na disciplina de História e nós nem temos livros, mesmo se tiver as vezes você lê e não apanha nada, o resumo do Professor no Tiktok podia nos ajudar muito (Aluno G).

Aposto que não tiraria uma nota abaixo de 16 valores. É que sabe, podemos até repetir o vídeo no tiktok até a cena ficar clara (Aluna H).

Nós podíamos ser os melhores alunos em História (Aluna I).

Isso iria nos ajudar muito, apesar de existir colegas sem telefones, mas isso não é problema, podemos assistir com eles nos nossos telefones como fazemos quando e para ver vídeos de brincadeiras (Aluno J).

Na concepção desses alunos, o *Tiktok* pode ser um ótimo amigo no ensino e aprendizagem de História e em outras disciplinas, pois assistir aos vídeos da autoria dos seus próprios Professores pode ser muito melhor e divertido. Uma das vantagens referenciadas pelos alunos é a possibilidade e oportunidade que tem para repetir a aula até compreender e de forma cativante e divertida, o que não acontece nas aulas presenciais. Além de que assistir aos vídeos



no *Tiktok* não cansa e não haverá pressão para reter tudo ao mesmo tempo como acontece no ambiente formal da sala de aulas. Em contrapartida, alguns fazem perceber que nem tudo pode andar bem no *Tiktok*, pois o aplicativo é dispendioso e, levantou-se, também, a possibilidade da existência de estudantes sem dispositivo *android* mas que os mesmos podiam recorrer aos colegas, uma vez que fazem o mesmo quando se trata de divertimento.

Este posicionamento é sustentado por Barin (2020, cit. em Silva & Silva 2021) ao afirmar que o *TikTok* possui um “potencial de despertar o interesse dos estudantes e sua abordagem humorística e contribui para um aprendizado mais agradável”.

Entrevista a Dois Professores

Em entrevista com o **Professor A** da Escola Secundária Santa Luísa de Marillac, admitiu que:

O Tiktok, bem explorado, pode ser um grande aliado do Professor no Processo de Ensino e Aprendizagem, pois será possível usar a Plataforma para publicar os vídeos produzidos durante as aulas para a repetição, vídeos produzidos pelo Professor fora da sala de aulas e poderá ajudar a treinar os alunos na realização das experiências de TIC's que não é possível o aluno assimilar na escola devido ao aperto do tempo.

Afirmou, ainda, que no momento do intervalo tem observado seus alunos se divertindo em assistir aos vídeos no *Tiktok* e seria mais vantajoso associar o gosto que os adolescentes têm pelo aplicativo, a mediação das aulas usando o mesmo aplicativo, pois os alunos estão saturados com as quatro paredes da sala, eles se sentirão mais a vontade vendo aqueles vídeos lançados pelo professor em qualquer lugar onde eles estiverem e, poderão, também, repetir os vídeos as vezes que forem necessárias, pois o *Tiktok* usa vídeos curtos ao mesmo tempo eles tornam menos cansativos.

Por sua vez, o **Professor B**, da mesma escola, disse que:

O Tiktok é uma rede social que ganhou notoriedade em curto espaço de tempo, ela mostra-se sendo uma ferramenta muito potente para dialogar com o Público-alvo e também para mobilização em termos de desenvolvimento de novas habilidades e a maioria de usuários são adolescentes e jovens.

Neste sentido, o uso do *Tiktok* pode ser uma alavanca ao processo de ensino-aprendizagem, pois possibilita estar dentro da realidade dos adolescentes, além de que é



apresentado um novo mundo da leitura viabilizado pela rede social no qual eles fazem a produção de conteúdo multimídia.

O posicionamento dos dois professores é defendido por Silva e Farbiarz (2020) ao referenciarem que os dados da GlobalWebIndex revelam que 48% dos usuários da rede estão compartilhando vídeos engraçados e 39% estão compartilhando memes. Tendo, isso em mente, a principal forma de apropriação da rede pelos professores seria trabalhar seus conteúdos de forma bem-humorada e atualizada com as novidades e memes em alta.

Monteiro (2020) acrescenta que “os memes, por exemplo, podem surgir como proposta de vídeos para fomentar a interpretação textual dos alunos”, porém, mais do que isso, podem servir de técnica para inserção de conhecimento em diferentes situações e aplicabilidades cotidianas.

Nisto, pode dizer-se que nem sempre o objectivo e a forma da mensagem são coerentes, um tipo de vídeo popular no *tiktok* é o da interpretação de coreografias em diferentes contextos e, por si só, a coreografia já pode ser o chamariz necessário para transmissão do conteúdo de forma divertida e fora do padrão.

São inúmeras as formas que um professor pode usar da sua influência no *tiktok* na sua visão e profissão de educador. As linguagens evoluem e com elas, os desdobramentos de antigos processos. O *tiktok* é uma rede nova e sua verdadeira potencialidade não foi completamente explorada, sequer no entretenimento.

Os dois professores com os quais se realizou a entrevista, apoiam o uso do *Tiktok* no ensino, pois não há melhor coisa para atrair um adolescente do que algo que ele já vinha apreciando.

O segundo professor assumiu o desafio de:

Ter mais sucesso no uso das redes sociais como ferramenta educativa, no entanto, reconheceram a necessidade de cultivar ainda mais o espírito de influenciador digital, pois para eles, o objectivo central é promover o aprendizado em rede social e cativar os alunos (Professor B).

Este posicionamento é defendido por Farbiarz e Silva (2020) ao referenciar que ao se consolidar a posição de influenciador digital, o professor passa a exercer não só a função de ensinar, mas precisa usar técnicas de marketing digital para manter os seguidores (alunos)



motivados e conseguir trocar essa influência por dinheiro e fazer disso uma atividade remunerada.

Olhando para o posicionamento dos dois professores, sustentados pelos estudos anteriores, pode-se dizer que o mais importante nesta rede é o professor ensaiar o seu uso, pois mostra-se sendo um pouco mais complexa em relação às demais e não só, ter um perfil específico que o identifica como Professor *Tiktok*, dando um nome que possa ser chamativo para os seus alunos, como por exemplo, História Inspiradora.

O professor precisa também de se expressar de forma mais divertida nos seus vídeos, usar termos mais familiares para os adolescentes para que estes possam chamar a atenção dos alunos e continuar assistindo. Para conquistar a atenção dos alunos nesta rede, o professor não basta apenas lançar os vídeos, mas sim, lançá-los, orientar que os alunos vejam, façam um gosto como marcação de presença e gravem um vídeo de retorno ao Professor e contar o que achou do conteúdo visto.

Como Usar o *Tiktok* nas aulas de História?

Primeiro, o Professor precisa de baixar o aplicativo *Tiktok* e cadastrar o seu perfil para se tornar usuário. Se não estiver familiarizado com a produção dos vídeos, pode buscar tutoriais no próprio *Tiktok* (*Tiktok*, 2025). Tratando-se de um perfil destinado para efeitos de lecionação, pode cadastrar um nome criativo relacionado à sua disciplina e que os alunos e alunas sintam interesse. Sendo a História uma disciplina com conteúdo monótono, faz com que todos os conteúdos sejam elegíveis para a lecionação através da plataforma *Tiktok* (Lange, 2022).

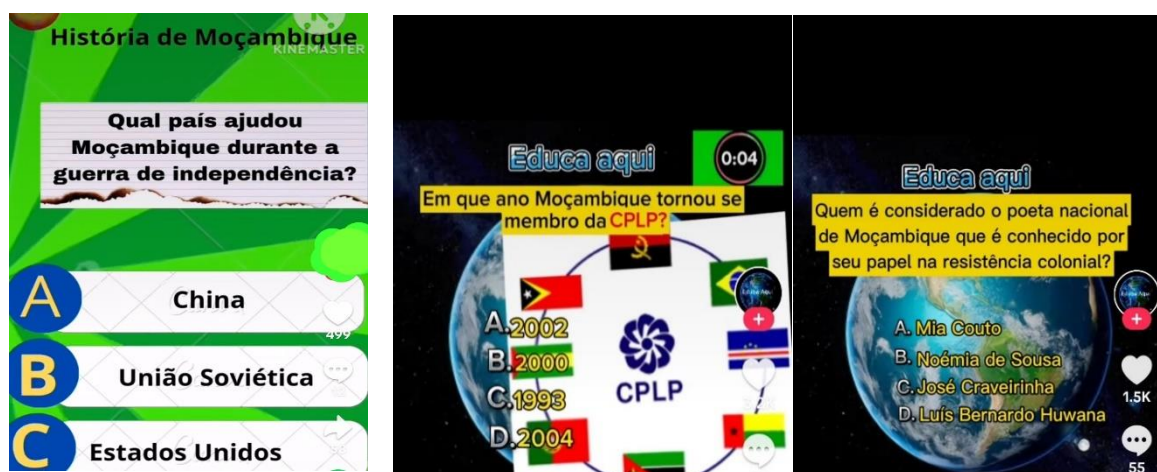
De acordo com o site “*Comercial Sponte*”³, tratando-se de uma rede de entretenimento, todos os conteúdos nela tratados precisam de carregar consigo uma dose de humor, isto é, o Professor precisa, inicialmente, de atrair a atenção dos seus alunos com pequenas diversões. Para gravar os conteúdos, o Professor deve resumir as suas aulas e gravar pequenos vídeos legendados para atrair mais atenção. Este exercício de gravação pode ser feito pelo próprio professor em um espaço mais privado com o uso acertado da câmera frontal ou câmera traseira.

³ Disponível em: <https://comercial@sponte.com.br>. Acesso em: 02 de Dezembro de 2024.



Para posicionar o celular pode recorrer ao uso do temporizador para ganhar tempo de tomar a posição certa. Para aperfeiçoar o entendimento dos estudantes, o Professor pode elaborar vídeos com questões em forma de *quizzes*, que permitirão que o estudante sozinho responda às questões e tenha prontamente a correção. Isso irá facilitar a memorização de repostas certas e irá habilitar os estudantes a resolver provas principalmente no 2º Ciclo de ensino Secundário que as questões são de múltipla escolha. Sobre os *quizzes* ver as imagens a seguir:

Imagem 1- Demonstração de questões em forma de quizzes.



Fonte: Tiktok, 2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste ensaio, de forma preliminar, constata que as redes sociais podem melhorar o rendimento dos alunos, pois se eles têm um ambiente interessante em que se usa a linguagem deles para estudar, eles passam a se interessar mais pelos conteúdos abordados em sala de aulas e isso torna o trabalho do professor muito mais divertido e com resultados significativos.

Verificou-se, logo no princípio, maior familiaridade dos alunos com a rede social *tiktok*. Foi constatado durante as entrevistas que o *tiktok* é uma rede social muito usada pelos adolescentes devido a sua natureza animadora e de uso de vídeos curtos não cansativos.



A inserção de vídeos curtos de aulas no *tiktok* foi considerado pelos alunos e pelos professores como uma boa estratégia para incentivar a aprendizagem. Isso foi sustentado por diversos autores. O ensaio termina garantindo que o *tiktok* possibilita aulas mais atrativas e por conseguinte, tem a capacidade de reter a atenção dos alunos e das alunas na leção.

REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (2011). *Análise do conteúdo*. Ed70. Lisboa.
- Da Silva, F. S. & Serafim, M. L. (2016). *Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem com a palavra o adolescente*. Brazil: SCIELO;
- Duarte, A. Dias, P. (2021). *TikTok: usos e motivações entre adolescentes em Portugal*. Lisboa.
- Ellensohn, R. Barin, e C. Da Silva, M. F, (2020). *O uso do TikTok no contexto educacional*.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6ª Ed. Editora Atlas S.A. São Paulo;
- Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo – Gwaza Muthine. (2019). *Manual de Investigação Científica*. Maputo;
- Kauark, F. da S. Manhães & F. C. & Medeiros, C. H. (2010). *Metodologia da Pesquisa: um guia prático*. Bahia: Via Literarum;
- Lakatos, M. & Marconi, M. A. (2009). *Metodologia Científica*. 5ª Edição. São Paulo: Editora Atlas;
- Landim, A. (2021). *Uso das Redes Sociais Como Ferramenta Pedagógica na Educação Básica: Um relato de Experiência*. Brasil;
- Lange, C. H. (2022). *É Possível Aprender História no Tiktok?*. Horizontes Históricos. E-ISSN:2596-0377 V. 9 n.2 2024
- Mayer, F. de P. (2016). *Introdução à Estatística e Conceitos de Amostragem*. UFPR. Brasil;
- Monteiro, J. C. S. (2020). Tiktok como novo suporte midiático para a aprendizagem criativa. *Revista Latino Americana de Estudos Científicos*. V1. Nr2.
- Nascimento, K. K. P. F. (2020). *O Impacto das Redes Sociais no PEA*. edtech, São Paulo;
- Silva, H. A. & Silva, E. M. (2021). *Tiktok: Redes Sociais para Prática e Ensino De Ele*. Brasil.



Silva, J. L. Farbiarz, A. (2020). *Meu Professor É um Tiktokker: Uso de Vídeos Curtos Como Ferramenta Educativa Em Mídias Sociais*. Rio de Janeiro: Intercom.

Recebido em: 30 de setembro de 2025.

Aprovado em: 05 de dezembro de 2025.

Publicado em: 01 de janeiro de 2026.

Autoria:

Autor 1:

Nome: Lurdes Fundeiane Chaúque Chitlango

Mestre em Ciências de Educação no ISGE-GM. Pós-Graduada em Metodologias de Ensino pela UP. Bacharel e Licenciada em História Política e Gestão Pública pela UP-Gaza e Técnica no Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia – Chókwè.

E-mail: lurdeschauque@gmail.com

País: Moçambique